



coopérnico

*Energia verde
Sustentabilidade
Cidadania*

Relatório de gestão e contas do exercício de 2021

26 de março de 2022

COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL

Rua de São Nicolau 73, 2º Esq.

1100-548 Lisboa



Conteúdos

Nota introdutória	4
1. Atividade da cooperativa	6
1.1. Produção renovável de eletricidade.....	6
- Investimento em projetos de produção	6
- Diversificação do mix de produção energética	8
1.2. Comercialização	9
1.3. Serviços a membros	11
1.4. Envolvimento dos membros e dinamização territorial	12
- Crescimento do número de membros.....	12
- O diálogo com os membros e os Grupos Locais.....	12
- O que foi feito ao longo de 2021	14
- O que ficou por fazer em 2021	14
- Grupo de trabalho Inovação e tecnologia (GT.IT)	15
1.5. Projetos Europeus e Nacionais.....	15
1.6. Comunicação.....	19
- Presença mediática	19
- Website	19
- Redes sociais	19
- Boletins Informativos.....	19
1.7. Recursos Humanos.....	20
2. Relatório Financeiro 2021.....	22
- Contributo da Comercialização (Valores em EUR).....	23
- Contributo da Produção (Valores em EUR).....	23
- Subsídios e outros proveitos (Valores em EUR).....	24

- Total de Gastos de Estrutura (Valores em EUR).....	25
- Balanço Coopérnico Produção.....	26
- Demonstração de Resultados Coopérnico Produção.....	27
- Balanço Coopérnico CRL.....	28
- Demonstração de Resultados Coopérnico CRL	29
- Balanço Consolidado.....	30
- Demonstração de Resultados Consolidada	31
- Considerações finais	31
Anexo – Tabela sobre a presença da Coopérnico nos media (principais títulos) (Capítulo 1.6)	33
Errata 22/03/2022.....	37

Nota introdutória

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,

Senhora Presidente do Conselho Fiscal,

Senhora Presidente do Conselho de Curadores,

Senhores Cooperadores,

De acordo com os Estatutos da nossa Cooperativa, vem a Direção apresentar à apreciação de todos os cooperadores o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2021.

2021 foi o nono ano de existência da Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL., e sem dúvida o mais difícil desde que começámos este projeto.

Depois de um ano de 2020 difícil e atípico devido a uma pandemia que teima em se prolongar, o ano passado ficou marcado por um mercado da energia imprevisível e com a eletricidade e o gás natural a atingirem preços extremamente elevados que afetaram de sobremaneira a atividade da nossa cooperativa.

Como referido no Plano de Atividades para 2022, optámos por tomar medidas tão drásticas quanto necessárias para assegurar a manutenção da atividade da Cooperativa, para estancar perdas mensais avultadas que se prolongavam ao longo de vários meses devido a preços de eletricidade no mercado ibérico que chegaram a superar os 300€/MWh.

Esta situação peculiar fez com que, para a Coopérnico, como para quase todos os outros comercializadores, ter clientes de eletricidade implicasse ter prejuízo.

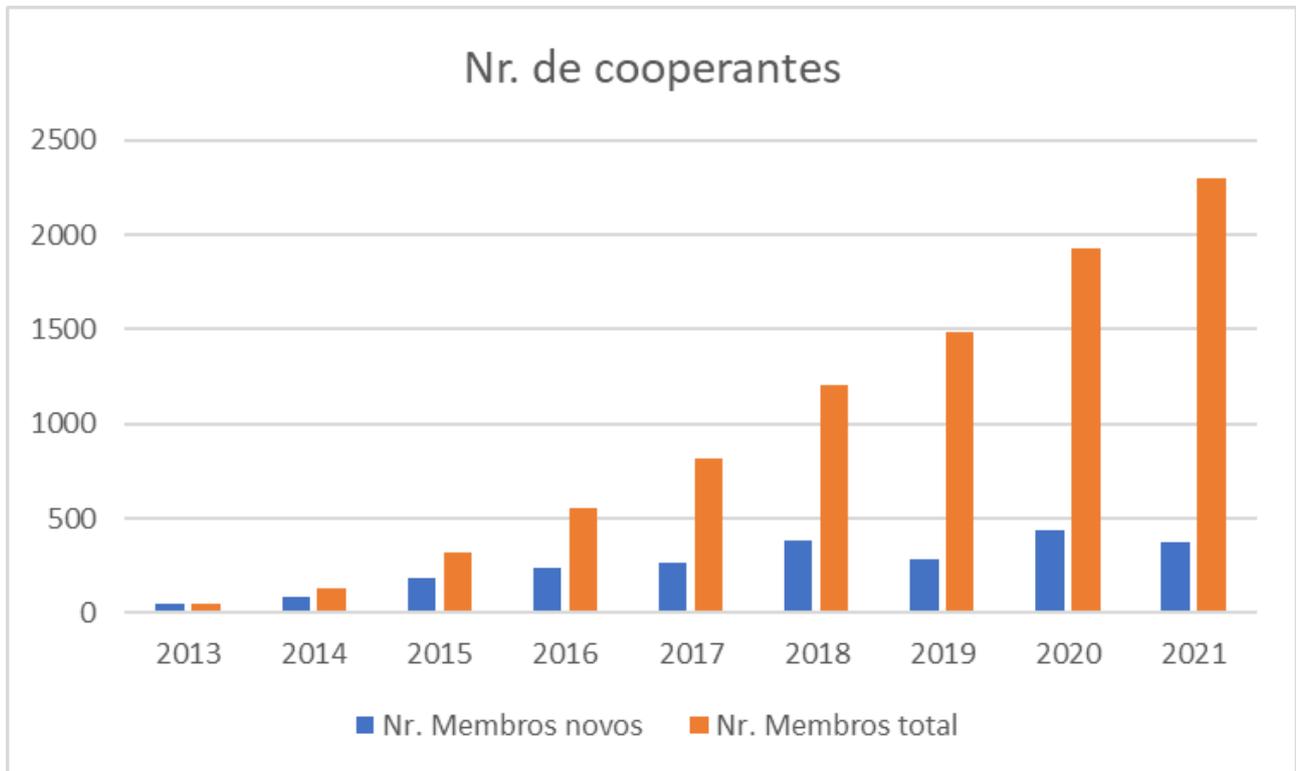
Nessa situação insustentável a única solução de curto prazo que se vislumbrou possível foi colocar os nossos cooperadores perante uma situação de escolha: deixar de ser clientes de eletricidade da cooperativa ou aceitar uma nova tarifa indexada de eletricidade, suportando os custos reais da eletricidade consumida.

É neste contexto que queremos deixar o primeiro agradecimento relativo ao ano passado: o nosso obrigado a todos os cooperadores que compreenderam a situação, compreenderam as medidas tomadas, souberam empatizar com a situação extrema em que nos encontrávamos e tomaram a sua decisão com a consciência de que todos, equipa, direção e muitos membros que se envolveram, fizemos o melhor que sabíamos e podíamos para lidar com aquela conjuntura.

O segundo agradecimento é para a equipa da Coopérnico: a Carla, a Cristina, a Catarina, o Alekson, o João, o Nico, o Miguel e a Ana Rita. Sabemos bem a pressão sobre a qual estiveram, os longos telefonemas, as explicações, os e-mails e até as ameaças a que estiveram sujeitos, sobretudo aqueles que mais lidam com os clientes e os membros no seu dia-a-dia. Queremos que saibam que desde a Direção fizemos o que podíamos para salvaguardar os postos de trabalho na cooperativa e estamos muito satisfeitos por aqui termos chegado sem qualquer necessidade de despedimento. Pelo contrário, chegámos ao final do ano com uma equipa ainda mais forte e coesa.

Do ponto de vista da nossa atividade, sabendo que foi um ano muito difícil, acreditamos que há ainda vários motivos de destaque pela positiva:

- Tivemos um crescimento em cooperantes de 16%
- Criámos a primeira comunidade de energia de iniciativa cidadã
- Voltámos às Assembleias Gerais presenciais
- O sucesso das sessões "21 às 21"
- Voltámos a ter novos projetos de produção de energia solar, ultrapassando os 2MW de potência instalada



1. Atividade da cooperativa

1.1. Produção renovável de eletricidade

- *Investimento em projetos de produção*

Como referido na nota introdutória, os preços no mercado de energia quebraram recordes históricos, tornando negativa qualquer margem de comercializadores que não disponham de produção própria e em mercado. A Coopérnico, apesar de ter cerca de 2MW de ativos de produção, não se encontra em condições para poder beneficiar desta subida de preços no mercado. Tal acontece porque grande parte da nossa produção está ainda ao abrigo de tarifas fixas (Feed in Tariff, ou FiTs), pensadas numa altura de preços de mercado inferiores e criadas para incentivar o investimento em energia renovável. Assim, independentemente dos valores de mercado, a nossa energia produzida aufere sempre o mesmo preço, pago pelo Comercializador de Último Recurso (CUR). Exclui-se deste raciocínio a potência instalada em regime de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPACs), cuja energia é contratualizada com a entidade onde se encontra cada instalação e cujos preços são, também, fixos para a duração do contrato.

O incentivo de empresas e entidades do 3º sector nunca foi tão elevado para a participação na transição energética através do investimento, próprio ou facilitado pela Coopérnico, em unidades de produção para autoconsumo. A estabilidade de custos e a resiliência oferecida por este tipo de investimento apresenta hoje um caso económico muito interessante. É palpável esta consciência coletiva que se desperta, sendo cada vez mais evidente que os agentes económicos começam a dar o devido valor a estas soluções.

Acresce a este enquadramento estrutural que um dos objetivos da Coopérnico é oferecer aos cooperantes a oportunidade de investirem parte das suas poupanças no objetivo comum de uma transição energética com vista à descarbonização, centrada nos cidadãos e alcançada de forma participada e democrática. Neste sentido, novos projetos são oportunidades de garantir o caminho da descarbonização, bem como a participação dos cooperantes.

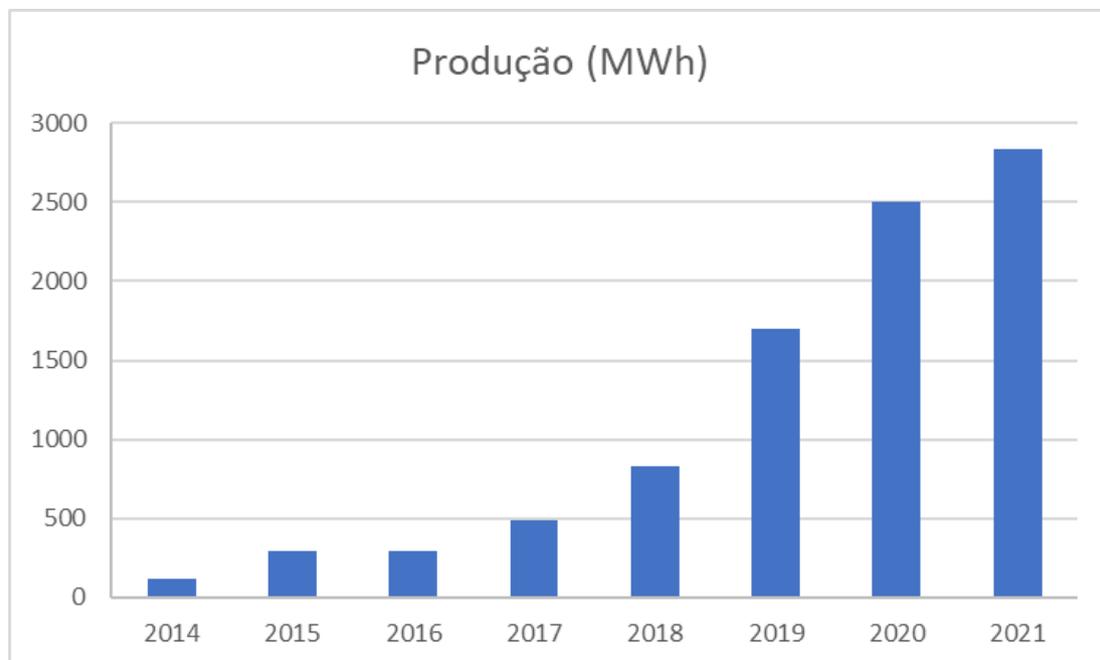
Se a situação da comercialização orientou esforços no sentido da mitigação das perdas, nunca perdemos a expectativa nem abrandámos à procura de novos investimentos potenciais. Estes dividem-se em dois tipos: UPACs e pequenas centrais solares (~1MW).

Durante este ano, tivemos infelizmente nota de que a oportunidade de tecnologia fotovoltaica que tínhamos em conversações foi vendida como parte de um conjunto de 30 instalações, assim adiando este sonho antigo. Continuaremos a busca por soluções deste nível e dimensão.

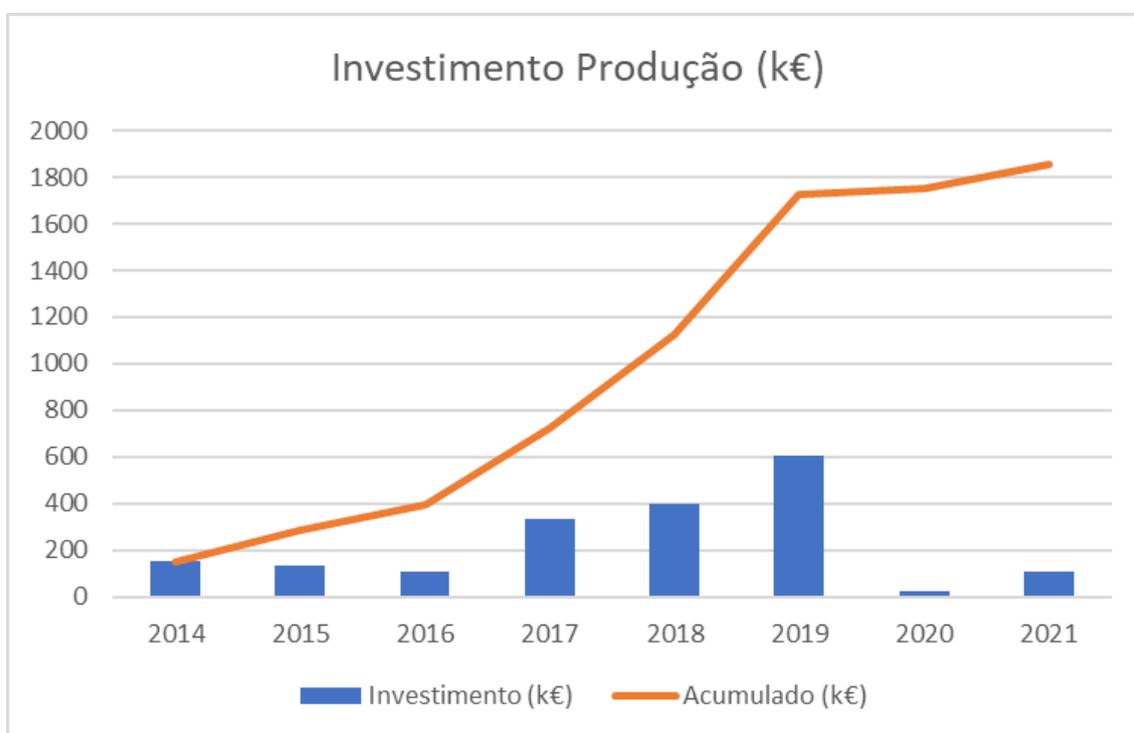
Com ferramentas de análise de investimento internamente criadas, temos conseguido aferir quais as condições em que é economicamente sustentável investir, tendo resultado este trabalho no seguinte esforço comercial:

Número de Propostas	Tempo despendido [h]
49	196

Em 2021 verificou-se um acréscimo de potência instalada de 167,85 kWp, resultando num aumento de produção de energia em 12% e de faturação com produção em 10%.



Num ano complicado para o setor energético foram abertos 4 investimentos aos nossos membros, num valor total de 106 750€. No final de 2021 a Coopérnico contava com 1 858 000€ de investimento exclusivo dos nossos cooperantes em projetos de produção fotovoltaica.



O fim das Unidades de Pequena Produção (UPPs, com tarifas garantidas) em 2019 é evidente na relevância do investimento da Coopérnico em novas instalações. Desde então, o foco em UPACs acarreta mais risco e menor dimensão dos investimentos, ao mesmo tempo que aumenta o esforço, em horas trabalhadas, para a sua realização.

A tabela seguinte apresenta a informação sobre a potência instalada da Coopérnico até ao final de 2021.

Nr.	Projecto PV	Investimento	Localização	Ano	Potência Instalada (kWp)	Modelo
1	Associação João Santos	47 000 €	Loures	2014	46,00	UPP
2	Quinta do Caracol	32 500 €	Tavira	2013	16,32	UPP
3	A Tartaruga e a Lebre	29 000 €	Lisboa	2013	23,52	UPP
4	CAO Júlia Moreira	33 000 €	Lisboa	2014	30,00	UPP
5	Biovilla	9 500 €	Palmela	2014	7,00	UPP
6	EET Mangualde	99 099 €	Mangualde	2012	64,93	UPP
7	Biblioteca Mangualde	34 401 €	Mangualde	2012	22,54	UPP
8	Fundação Irene Rolo	55 750 €	Tavira	2016	46,00	UPP
9	ASMAL	53 750 €	Loulé	2016	46,00	UPP
10	Lar S. Silvestre	75 000 €	Castelo Branco	2017	86,40	UPP
11	Cerciespinho	105 079 €	Espinho	2017	116,60	UPP
12	Escola João Gonçalves ZARCO	51 173 €	Oeiras	2017	55,70	UPP
13	Cercimor - Lar Residência	45 598 €	Montemor-o-Novo	2017	41,34	UPP
14	Cercimor - Estacionamento solar	57 005 €	Montemor-o-Novo	2017	50,88	UPP
15	Cooperativa Agrícola de Mangualde	74 022 €	Mangualde	2018	86,67	UPAC
16	ALFACOP	98 600 €	Braga	2018	119,88	UPP
17	VOT S. Francisco	150 082 €	Vila do Conde	2018	170,10	UPP
18	PEGADA	75 500 €	Tavira	2018	76,38	UPP
19	ES Pinheiro e Rosa	64 411 €	Faro	2018	90,72	UPP
20	EB 2/3 Poeta Emiliano da Costa	42 941 €	Estoi	2018	60,48	UPP
21	EB 2/3 Dr. Neves Júnior	53 108 €	Faro	2018	74,80	UPP
22	Adega Cooperativa de Mangualde	105 861 €	Mangualde	2019	173,80	UPP
23	CBES Padre Tobias - Creche 1	16 024 €	Samora Correia	2019	23,68	UPP
23	CBES Padre Tobias - Creche 2	17 323 €	Samora Correia	2019	23,04	UPP
25	CBES Padre Tobias - Creche Porto Alto	29 883 €	Samora Correia	2019	44,16	UPP
26	CBES Padre Tobias - ERPI	53 263 €	Samora Correia	2019	78,72	UPP
27	Adega Cooperativa de Palmela	219 939 €	Palmela	2019	272,00	UPP
28	"O Pontão"	22 000 €	Tavira	2019	23,60	UPAC
29	Hospital St Isabel	60 750 €	Porto	2021	110,70	UPAC
30	ASSP Setúbal	20 250 €	Setúbal	2021	20,25	UPAC
31	ASSP Carcavelos	16 500 €	Lisboa	2021	25,20	UPAC
32	ASSP Porto	9 250 €	Porto	2021	11,70	UPAC
		1 857 562 €			2139,11	

- *Diversificação do mix de produção energética*

Em 2021 a Coopérnico manteve a produção exclusivamente fotovoltaica. Para suprir a procura dos clientes de Comercialização, a cooperativa abasteceu-se em mercado, recorrendo a Garantias de Origem para obter um *mix* 100% renovável nos contratos de fornecimento de energia elétrica (comercialização). A comparação entre energia produzida e comercializada para 2021 é apresentada na tabela seguinte.

Ano	Produção (MWh)	Comercialização (MWh)
2021	2836	10176

1.2. Comercialização

O ano de 2021 previa-se como um ano de crescimento económico e recuperação pós-pandemia, sendo que para a comercialização da Coopérnico se planeou/orçamentou um ano de consolidação e crescimento quer em número de clientes, quer em volume de energia a comercializar.

Assim, foi desenhada uma estratégia de mercado alicerçada nos seguintes pressupostos:

- Manutenção de preços de comercialização inferiores ao do mercado regulado, transferindo para os nossos cooperadores uma vantagem por contratarem com a cooperativa;
- Cimentar a parceria com a Ezurimbol, que nos representaria junto do OMIE (Operador do Mercado Ibérico de Energia) e gestão global do sistema e junto das redes, quer para o aprovisionamento de energia, quer para a prestação de garantias ao sistema, concentrando-se a Coopérnico na gestão de clientes, definição de política de preços, aquisição de Garantias de Origem (GO) e demais atividades da cooperativa. O que nos permitiria estar menos expostos às constantes alterações regulamentares, com reflexos sobretudo ao nível do valor das garantias a prestar junto do sistema elétrico nacional (alterações cuja a introdução se esperava que ocorresse em 2021, tal como se veio a verificar);
- Mantendo o compromisso assumido perante os membros de fornecer eletricidade 100% renovável, por enquanto através da aquisição de Garantias de Origem (GO);
- Acompanhar o crescimento dos nossos parceiros CEME (comercializadores de energia para a mobilidade elétrica), cujo crescimento excede o que estimámos, dada a forte procura por esta solução;
- Melhorar os serviços de apoio ao cliente através da contratação de mais um elemento para a nossa equipa dedicado a esta área de negócio.

O ano de 2021 fica marcado por um forte crescimento dos preços da energia no mercado primário (mercado onde produtores e comercializadores transacionam a energia produzida e a entregar aos seus clientes). A média ponderada da energia transacionada no mercado foi de 112,01 €/MWh, quando em 2020 se tinha fixado nos 33,99 €/MWh o que representou um crescimento de 230%.

2021 iniciou-se com variações inesperadas dos preços de energia logo no mês de Janeiro. Apesar de novo confinamento decretado no início do ano de cenário pandémico em Portugal ter atingido o seu pior momento em termos de carga sobre o serviço nacional de saúde, não se volta a verificar uma redução de preços da energia suportada pela diminuição da procura.

O que se verificou em Janeiro de 2021 foi um aumento dos preços da energia, com elevado desfasamento entre preços mínimos e preços máximos, o que permitiu manter alguma rentabilidade suportada pelas maiores margens nos períodos de menor consumo.

Como se pode verificar no gráfico seguinte o mês de Janeiro verificou diversos dias com preços máximos acima de 100 €/MWh, esta situação corrigiu nos meses de Fevereiro e Março, o que nos permitiu não fazer alterações nos preços para o 2º Trimestre de 2021.

1.2 Preço máximo, mínimo e médio aritmético no mercado diário

Em Portugal

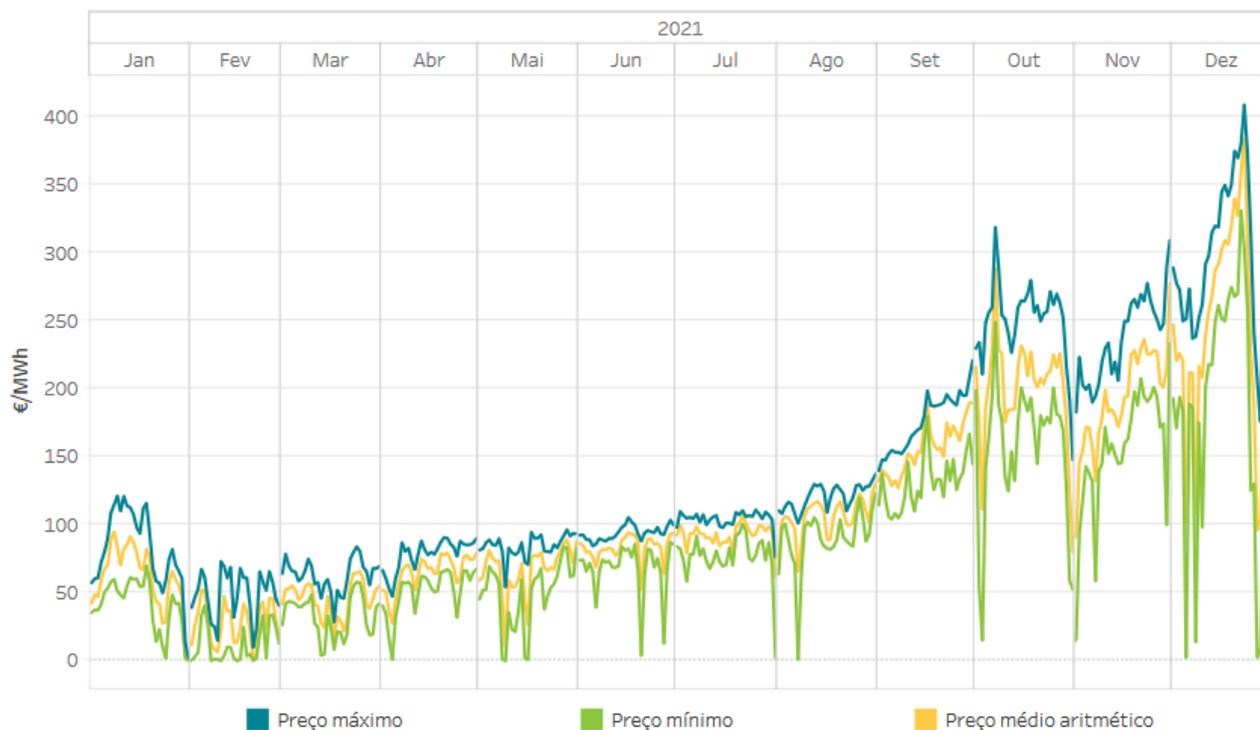


Gráfico 1 - Fonte - OMIE relatório 2021

Ao longo do 2º trimestre de 2021 iniciou-se um crescimento moderado mas continuado dos preços da energia, o que levou a cooperativa a rever o seu preço em Julho de 2021. No entanto, por uma questão de transparência e com o objetivo de comunicar a nova oferta ao mercado com a maior antecipação possível fechamos a nossa nova tabela de preços no início de Junho com o pressuposto de que as distorções verificadas no preço de energia se dissipariam com a entrada em funcionamento do novo Gasoduto "Nordstream II".

O que não se veio a verificar e deu origem a um continuado aumento de preços da energia ultrapassou os 200 €/MWh em finais de Setembro e os 300 €/MWh na primeira semana de Outubro. A estes níveis de preço era incomportável não só manter uma tarifa em torno dos 100 €/MWh para os nossos clientes, como estávamos impossibilitados regulatoriamente de fazer revisões de preço com a frequência que o mercado exigia.

Com o intuito de salvaguardar a solvabilidade da cooperativa, decidimos num curto espaço de tempo alterar para todos os clientes o nosso modelo tarifário de uma tarifa fixa para uma tarifa variável com a evolução do mercado acrescida dos custos do sistema e uma pequena margem para a cooperativa poder suportar a sua estrutura de custos.

Paralelamente, escrevemos a todos os clientes, explicando esta situação com transparência e recomendando o que nos parecia óbvio então, e se mantém atual hoje, que deveriam se possível migrar o seu contrato para o mercado regulado, pois este mantinha ofertas consideravelmente inferiores aos valores praticados no mercado primário (OMIE) onde a Coopérnico através da Ezurimbol se aprovisiona.

Resumindo, o difícil ano de 2021 para a comercialização é marcado pelos seguintes pontos:

- acentuado crescimento dos preços da energia em mercado primário;
- diminuição da concorrência no mercado livre Português como consequência do elevados preços, alterações regulamentares que conduziram ao fecho de operações de diversos pequenos comercializadores;
- impossibilidade de contratar coberturas de risco por diversos fatores: intensificação da concorrência do lado da procura, sendo satisfeitos os comercializadores com maior capacidade financeira, reduzido volume de comercialização da Coopérnico que dificulta a adequabilidade das ofertas existentes no mercado ao nosso perfil, muitas das ofertas de produção serem detidas por outros comercializadores de grande dimensão no mercado Ibérico;
- aumento significativo dos valores das Garantias de Origem de energia renovável;
- ambiente regulatório que favorece os grandes operadores de mercado ou os que tenham elevada capacidade financeira reduzindo a possibilidade de novos entrantes de pequena dimensão e características democráticas como uma cooperativa vingarem;

1.3. Serviços a membros

Em 2021, continuámos a desenvolver parcerias para trazer ainda mais serviços energéticos para os nossos membros. Estas são as novas empresas e serviços que se juntaram à lista de parcerias:

- First Green, um centro de comércio sustentável focado na venda e regeneração de computadores ([mais informações aqui](#));
- VOLT-E, uma empresa que apresenta soluções de carregamento para veículos elétricos para o setor residencial ([mais informações aqui](#));
- Miiio, uma empresa de soluções de pagamento e carregamento de veículos elétricos ([mais informações aqui](#));
- Serviços de Auditoria Energética e Certificação Energética prestadas pelo nosso membro Nuno Clímaco (Perito Qualificado ADENE) ([aqui mais informações](#));
- AMPERE ENERGY, uma empresa que fornece serviços de armazenamentos inteligentes, incluindo kits com painéis solares fotovoltaicos e baterias ([aqui mais informações](#)).

Continuamos a manter as parcerias aqui reportadas:

- Mobilidade elétrica: parceria com a CHAZEMO;
- Monitorização do consumo de energia: continuação da parceria com a VPS para a aquisição a preços reduzidos de Cloogy;
- ID Energia (www.idenergia.pt) continua ativo em Portugal.

Em 2021, a equipa Coopérnico continuou a apoiar os membros que nos contactaram e a esclarecer dúvidas sobre como avançar para a instalação do sistema fotovoltaico UPAC para a sua residência.

Finalmente, a equipa Coopérnico começou a estudar formas de adquirir os excedentes das instalações UPAC já instaladas nos edifícios dos nossos membros. O processo ainda se encontra em desenvolvimento devido aos longos prazos de resposta das autoridades nacionais envolvidas no processo e ainda não é plenamente visível, pois continua a existir muita incerteza na implementação destes projetos.

A Equipa da Coopérnico tem trabalhado em várias linhas de atuação: pesquisa de soluções técnicas, análise de modelos de financiamento, participação nas consultas públicas, eventos ([aqui um exemplo](#)) e, por fim, atividades de influência de decisões políticas. As atividades nesta área são descritas em mais

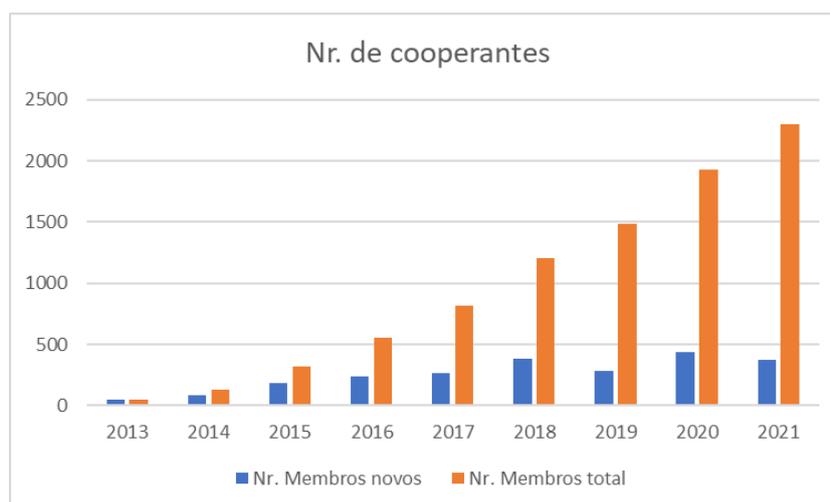
pormenor no capítulo de projetos europeus, em particular o “Compile” que enquadra muito do nosso trabalho nesta área.

Adicionalmente, a Coopérnico apoiou a tradução para Português de um guia prático sobre a implementação de comunidade de energias desenvolvido em colaboração com a REScoop.eu, Friends of the Earth e Energy Cities ([aqui mais informações](#)).

1.4. Envolvimento dos membros e dinamização territorial

- *Crescimento do número de membros*

Em finais de 2021 a Coopérnico tinha 2298 cooperantes (dados de dezembro) e, na mesma altura, em 2020, contava com 1925, o que reflete um acréscimo de 19,4%. As regiões do país que mais cresceram percentualmente foram Beja, Coimbra, Évora e Leiria (acima dos 45%), havendo também um conjunto de distritos com crescimentos acima dos 25% (Aveiro, Braga, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Viana do Castelo e Viseu). Verifica-se, ainda, que o peso de Lisboa, Porto e Setúbal aumentou enquanto que o de Faro diminuiu. Estes elementos revelam a excessiva centralidade dos grandes centros urbanos mas, também, um maior equilíbrio de distribuição geográfica e o potencial de trabalho nas comunidades que se vai abrindo à medida que a Coopérnico vai crescendo em Portugal, colocando desafios cada vez maiores à nossa organização. Em termos de novos cooperantes, foi o terceiro ano de maiores adesões, depois de 2020 e 2018. Acreditamos que o impulso veio então da entrada na comercialização e que as dificuldades de mercado observadas na mesma justificam a retração em 2021.



O elevado nível de envolvimento dos cooperantes também pode ser medido pelo grau de participação na compra de títulos, para aumento do capital, quando, em 2021, a Direção solicitou a disponibilidade dos membros e, também, no envolvimento direto nos financiamentos às novas centrais.

- *O diálogo com os membros e os Grupos Locais*

O ano de 2021 ficou marcado pelo sobressalto da comercialização com vários cooperantes/clientes de eletricidade a serem “obrigados” a escolher entre passar para o tarifário indexado ou a quebrarem os seus contratos de comercialização com a Coopérnico mudando de comercializador. Nalguns casos essa

situação não foi totalmente pacífica e acabou por ter reflexos no ambiente interno. Mesmo assim, no final de 2021, mantínhamos um total de 1317 contratos ativos.

No entanto, este ano foi bastante mais movimentado na interação com os membros, quer no que respeita à participação individual, quer no que toca aos Grupos Locais. Terminámos o ano com 5 Grupos Locais formalizados (Lisboa, Porto, Algarve, Centro e Aveiro) e boas perspetivas relativamente a mais duas regiões, Portalegre e Almada. A regularidade do contacto com os nossos cooperantes tem-se concretizado de várias formas: sessões de esclarecimento da Direção, momentos de informação prévios às Assembleias Gerais, a iniciativa 21 às 21 lançada pelo Grupo Local do Centro e, não menos importante, a participação dos nossos membros locais no projeto Power Poor. Para além disso a equipa técnica da Coopérnico tem estado muito mais atenta à relação com os cooperantes e tentado melhorar o nível de informação e capacitação desses mesmos membros (melhor e mais frequente comunicação).

21 às 21	TEMA
Abril	Grupos locais - sessão de esclarecimento
Maio	Tratado da Carta de Energia
Junho	Autarquias e Transição Energética
Julho	Energia para Todos o projeto Power Poor
Agosto	Os jovens, o ambiente e o Covid19
Setembro	Vamos falar de Sustentabilidade?
Outubro	Eficiência Energética nas habitações e o projeto Power Poor
Novembro	Grupos Locais, a vitalidade da Coopérnico
Dezembro	Balanço 2021 - Programa 2022

Embora nem sempre muito participadas, as sessões do 21 às 21 abordaram temas interessantes e contaram com a intervenção de especialistas que contribuíram para a melhoria da capacidade de atuação dos nossos membros. A publicação do Manifesto para as eleições autárquicas foi resultado direto da sessão de junho e deu um bom suporte ao trabalho local, tal como o tema da Pobreza Energética. Em dezembro foi possível identificar um conjunto de aspetos aos quais deve ser dada prioridade para que os Grupos Locais tenham um papel mais ativo na nossa cooperativa: criação de endereços de mail próprios para cada GL, procedimento de acolhimento dos novos membros para os incentivar a participar na vida da Coopérnico e melhoria da comunicação com as coordenações dos Grupos Locais.

Uma importante componente do contacto entre os membros e a Coopérnico é feito através da equipa técnica, uma vez que muitos dos nossos cooperantes são, também, nossos agentes nas comunidades e criam oportunidades de novas instalações e novos projetos. Nesse sentido, foi feito um esforço nos últimos meses para munir os cooperantes das ferramentas e dos conhecimentos necessários para um contacto com potenciais "clientes".

- *O que foi feito ao longo de 2021*

As atividades mais participadas pelos cooperantes e membros dos Grupos Locais podem dividir-se nos seguintes grupos:

1. Reuniões e iniciativas dos Grupos Locais
2. Sessões de esclarecimento e workshops promovidos pela própria Coopérnico
3. Participação em eventos locais e nacionais promovidos por outras organizações
4. Participação em conferências e workshops promovidos por outras organizações (online na sua maioria)

O GL do Algarve realizou várias reuniões internas, duas sessões dedicadas a projetos locais de interesse (SunConcept, por exemplo) e participou ativamente no 21 às 21.

O GL de Lisboa esteve presente no Festival Umundu, nos Encontros de Alternativas em Sintra, nos Encontros do Alvito, no 6º Encontro Nacional da Justiça Climática, numa sessão na EcoAldeia de Janas, promoveu uma sessão online sobre Comunidades de Energia e, também, foi co-organizador de sessões do 21 às 21. Realizou as suas reuniões internas em vários momentos durante o ano. O Grupo Local do Centro esteve no Encontro Nacional de Veículos Elétricos na Figueira da Foz, foi um dos principais dinamizadores e anfitrião do 21 às 21 e também realizou reuniões internas para dinamização da atividade. Os cooperantes de Portalegre organizaram uma sessão em parceria com a Quercus de Ponte de Sor e outra com a Associação de Solidariedade dos Professores, núcleo daquela cidade do Alto Alentejo.

Muitos dos membros dos Grupos Locais e cooperantes participaram nas sessões de formação (decorreram ao longo do ano de 2021 e vão repetir-se em 2022) do projeto Power Poor e são hoje voluntários na implantação de Gabinetes de Combate à Pobreza Energética, como agentes ou mentores de energia.

Foi constituído o Grupo Local de Aveiro, que iniciou a sua atividade em setembro com a criação de uma coordenação e o apoio de uma dezena de cooperantes.

- *O que ficou por fazer em 2021*

A Coopérnico, na pessoa do seu responsável pelos Grupos Locais e relação com os cooperantes, continua com alguma dificuldade em mobilizar os membros locais para uma ação mais permanente e consolidada que dê corpo a uma rede com nós mais fortes. A falta de dinamismo da generalidade dos Grupos Locais está associada às dificuldades do setor energético, mas também, eventualmente, à ausência de definição clara de qual o papel dos Grupos Locais e coordenação do trabalho a nível nacional. Apesar de prevista para o final de 2021 não existiram, ainda, condições para concretizar uma reunião nacional dos Grupos Locais para reflexão sobre os seus problemas e dificuldades, clarificando qual o seu posicionamento no modelo de gestão democrática da cooperativa (embora sabendo que não se constituem como órgãos estatutários mas que podem ser um suporte importante da atividade da Coopérnico).

Para além da ação fundamental que podem ter em projetos europeus, os Grupos Locais e os nossos cooperantes têm, reconhecidamente, uma função comercial e de promoção da Coopérnico, para a qual têm que estar minimamente preparados (o que, muitas vezes, não acontece). Por outro lado, há uma dimensão de ativismo, em que muitas das iniciativas participadas pela Coopérnico se inserem, que nos

leva a uma certa dispersão de esforços e que pode retirar-nos o foco. Teremos que equacionar uma maior integração da ligação aos cooperantes no trabalho regular da equipa Coopérnico, o que poderá estar dependente dos serviços disponibilizados com o novo site.

Em termos do Plano de Atividades para 2021 podemos referir que estamos em falta com um mais ambicioso e regular calendário de sessões de Conversa com Energia ou Tupperwatt e com um alargamento do número de Grupos Locais, condicionado, principalmente, pelo regular funcionamento dos já existentes. Também começa a ser urgente a criação de módulos de formação específica para ministrar aos novos cooperantes interessados em fazer parte dos Grupos Locais.

- *Grupo de trabalho Inovação e tecnologia (GT.IT)*

Em 2021 tiveram lugar três encontros gerais do GT.IT (6 de fevereiro, 24 de abril e 26 de junho). As sessões tiveram como objetivo discutir os diversos projetos em curso bem como inúmeras temáticas sobre energia e tecnologia. Para quem quiser estar informado estão disponíveis as apresentações dessas sessões. Após a interrupção do verão de 2021, o GT.IT deveria ter voltado à sua atividade mas a natureza voluntária da sua organização bem como a fase complicada que a cooperativa enfrentou com a comercialização fizeram com que isso não viesse a acontecer, o que desde já é lamentado. Em todos os casos, existe um grupo slack e uma mailing list (gtit@coopernico.org) ativa onde podem ser contactados os membros do GT.IT e partilhadas informações. Além disso, inúmeros contactos têm-se mantido paralelamente entre membros do grupo para dar início a novos pequenos projetos.

1.5. Projetos Europeus e Nacionais

Projeto **COMPILE** (projeto Horizonte 2020, 11/2018 - 10/2022) - O principal objetivo do COMPILE é mostrar as oportunidades e benefícios que as comunidades energéticas podem trazer para a descarbonização do fornecimento de energia, a construção de identidade comunitária e a criação de benefícios ambientais e socioeconómicos. No COMPILE, as comunidades de energia são definidas como áreas (por exemplo, aldeias isoladas, pequenas cidades, distritos urbanos, áreas rurais) que se encontram ligadas à rede, com um grau ou potencial significativo de autoconsumo. No COMPILE, o foco está em mostrar o benefício da cooperação entre a produção descentralizada e uma infraestrutura de distribuição de energia centralizada através de comunidades de energia que mitigam os problemas da rede, evitando o dispendioso reforço da rede e otimizando as necessidades de energia, ao mesmo tempo em que aumenta a participação das energias renováveis. <https://www.compile-project.eu/>

A Coopérnico é o parceiro português e também tem a seu cargo o projeto piloto em Portugal. O nosso caso piloto será a construção de uma comunidade de energia renovável num condomínio de 180 famílias, em 8 prédios. Esperamos ainda no decorrer deste projeto conseguir começar a trabalhar com outros condomínios para replicar este primeiro piloto.

Em 2021, a Coopérnico focou o seu trabalho na exploração de modelos de financiamento exequíveis para os projetos de autoconsumo coletivo / comunidades locais de energia renovável, bem como na análise de todos os requisitos legais relacionados com a criação de comunidades de energia renovável.

No ano de 2021 apoiámos ainda o desenvolvimento de um autoconsumo coletivo no condomínio de 180 famílias na Alta de Lisboa e no prédio/condomínio de 6 famílias.

Com base na aprendizagem conseguida neste projeto europeu, a Coopérnico tem acompanhado este tema junto das autoridades competentes e participado em eventos sobre o mesmo. A equipa de Produção da Coopérnico está também a ganhar competências para apoiar o pedido de apoio técnico de outros cooperantes.

Projeto **PEARLS** (projeto H2020, 1/7/2019 - 12/2024) - O principal objetivo do PEARLS é desenvolver conhecimento aplicado sobre como aumentar o envolvimento dos cidadãos num sistema energético sustentável e renovável. Os resultados deste projeto podem transformar iniciativas legislativas e intervenções estratégicas junto das populações, em locais onde existem recursos de energia renovável e as comunidades locais estão em desvantagem, quer por falta de informação, quer por falta de contacto com outras populações. <https://pearlsproject.org/>

O plano de atividade da Coopérnico para este projeto prevê deslocações de intercâmbio ("secondments") para trabalhar com universidades europeias de Espanha, Itália e Grécia, também parceiras do consórcio. A Coopérnico tem também de receber técnicos e investigadores das Universidades do projeto. Devido a situação da pandemia, o projeto foi suspenso em 2020 e retomou em setembro de 2021. Em 2021, não existiu nenhum "secondment".

Projeto **POWERPOOR** (projeto Horizonte 2020, 9/2020 – 8/2023) - A pobreza energética representa hoje um sério desafio. Como resultado, programas de apoio e iniciativas financeiras alternativas surgiram como um meio viável para mitigar os seus efeitos sobre os cidadãos em situação de pobreza energética. O projeto POWERPOOR financiado pela UE irá desenvolver iniciativas que apoiam cidadãos em situação de pobreza energética e a utilização de opções de financiamento alternativas, tais como o financiamento cooperativo ou o crowdfunding. Irá encorajar o intercâmbio de experiências e conhecimentos, a implementação de medidas de melhoria de eficiência energética em pequena escala e a instalação de fontes de energia renováveis. Serão planeados e desenvolvidos projetos piloto em oito países da UE sob a direção de uma rede de Apoiantes/Mentores certificados de Energia que apoiarão mais de 22.000 lares em situação de pobreza energética e encorajarão o envolvimento dos cidadãos. Os resultados melhorarão os conhecimentos dos decisores políticos e serão utilizados para iniciativas globais e da UE. <https://powerpoor.eu/>

A Coopérnico é o parceiro português do POWERPOOR e também tem a seu cargo o projeto piloto de Portugal. O nosso caso piloto terá como objetivo aumentar a sensibilização da população portuguesa, com especial destaque para os membros da cooperativa parceira do projeto (Coopérnico), para a eficiência energética dos edifícios e para a forma como podem reduzir as faturas de energia.

No ano de 2021, houve alterações na equipa interna deste projeto, o que nos tomou bastante tempo. Durante o ano de 2021, foram realizadas 3 sessões de formação para Apoiantes e Mentores de Energia, reuniões com atores-chave nesta área e apresentação do projeto/temática da pobreza energética em vários eventos e fóruns. Neste ano de 2021 foram também estruturados os Dias Informativos, a criação

dos Gabinetes Locais de Apoio à Pobreza Energética e as visitas domiciliárias, que começarão em 2022, bem como lançados convites a diversas autarquias para serem câmaras-piloto PowerPoor.

Projeto **MATRYCS** (projeto Horizonte 2020, 10/2020 – 9/2023) – O objetivo do MATRYCS é usufruir da descentralização do sistema de energia juntamente com os avanços na Internet das Coisas (IOT), grandes volumes de dados, Inteligência Artificial e computação distribuída para criar novos serviços a fim de melhorar a eficiência energética dos edifícios. O MATRYCS tem 5 objetivos principais: i) fornecer uma arquitetura de referência aberta para edifícios inteligentes e eficiente em termos energéticos; ii) aperfeiçoar a tecnologia disponível (TRL5-6) , iii) fornecer uma ferramenta para o desenvolvimento de serviços “one-stop-shop”, iv) validar esse modelo através da implantação de serviços, na melhoria do funcionamento dos edifícios, na conceção das infraestruturas dos edifícios, na avaliação das políticas comunitárias/nacionais para investimentos em eficiência energética em 11 projetos piloto em larga escala por diferentes partes interessadas em criar a Aliança BDA: um ecossistema vibrante orientado para os dados, para atrair novos centros de dados e fornecedores de serviços de PME, permitindo assim a sua aceitação e replicação a nível da UE. <https://www.matrycs.eu/>

A Coopérnico é o parceiro português e também tem a seu cargo o projeto piloto em Portugal. O nosso caso piloto envolverá 850 cidadãos onde pelo menos 50% devem ser membros e clientes Coopérnico e 30% “prosumidores”.

Em 2021, a Equipa Coopérnico, em conjunto com os parceiros técnicos do consórcio, começou a recolha de dados para começar o desenvolvimento de ferramentas que irão apoiar a melhoria da eficiência energética dos participantes do projeto piloto. O foco das soluções que estão a ser desenvolvidas passam pela otimização de instalações fotovoltaicas e facilitação de novos projetos de produção descentralizada solar, sejam soluções individuais ou comunitárias.

Projeto CEES (projeto Horizonte 2020, 6/2021 – 5/2024) - o objetivo do CEES é investigar como as comunidades de energia e outras organizações de energia comunitária podem mitigar a pobreza energética.

Em 2021 o projeto teve início, tendo já tido até março de 2022 duas reuniões presenciais. A equipa da Coopérnico, em conjunto com o consórcio, lançou uma chamada aberta para a identificação das práticas comunitárias de combate à pobreza energética na UE e Reino Unido, tendo realizado e analisado uma entrevista à AGENEAL, tal como os parceiros fizeram em iniciativas dos seus países que pudessem ser interessantes para o CEES. A Coopérnico está a contribuir ativamente para a primeira redação do toolkit que será um dos principais resultados do projetos, com o objetivo de ajudar a replicar boas práticas em toda a Europa.

Projeto COMSOLVE (Portugal 2020, 6/2021 - 6/2023) - o projeto COMSOLVE visa desenvolver soluções de gestão para comunidades de energia renovável (CER) com integração de veículos elétricos e sistemas de armazenamento de energia baseados em baterias de segunda vida. O projeto irá incluir a produção descentralizada de eletricidade a partir de painéis fotovoltaicos e a partilha da energia produzida pelos membros da comunidade, permitindo o desenvolvimento do paradigma de mercados energéticos

centrados no papel dos prosumidores - cidadãos e entidades simultaneamente produtores e consumidores de eletricidade. Neste ecossistema comunitário, os membros poderão realizar transações de compra e venda de energia diretamente entre si, de forma segura e distribuída. Estas transações, assentes em tecnologias de blockchain e modelos de negociação peer-to-peer (P2P), terão como base os perfis de consumo e preferências dos vários utilizadores. A entidade gestora terá ainda o papel de otimizar o balanço energético da comunidade, avaliando em tempo-real o preço de compra e venda da eletricidade à rede de distribuição e tomando decisões de armazenamento, compra de energia para consumo futuro ou venda do excedente produzido. <https://www.comsolve.pt/>

O papel da Coopérnico neste projeto será o de apoiar o desenvolvimento desta comunidade de energia renovável em Ílhavo.

Em 2021, o trabalho principal passou pela definição da área onde se vai desenvolver esta comunidade, dentro do concelho de Ílhavo, bem como pela especificação dos casos de uso e requisitos do projeto.

Projeto Asprela + Sustentável (EEA Grants, 6/2021 - 12/2023). O Asprela + Sustentável tem o setor da energia como vetor central, desenvolvido em torno da energia solar como fonte sustentável de energia, procurando de forma disruptiva criar a primeira comunidade energética renovável do Porto, incentivando o consumo de energia limpa, a promoção da mobilidade elétrica sustentável e a possibilidade de armazenamento de parte da energia produzida. Para além do desígnio central (energia renovável), que abrange simultaneamente os temas da energia, dos edifícios e da mobilidade sustentável, o projeto inclui ainda outros temas, nomeadamente na área do ambiente e da economia circular, evidenciando variadas áreas de atuação, visando sempre envolver toda a comunidade.

A Coopérnico integra o consórcio como promotora, com uma coordenação partilhada com a Agência de Energia do Porto e a Câmara Municipal do Porto. No total o consórcio tem 11 parceiros. O papel da Coopérnico passa também por apoiar a criação de uma comunidade de energia na zona da Asprela, na cidade do Porto.

A Coopérnico organizou ainda, em parceria com Energy Cities e a ENERGAIA, uma Conferência no dia 17 de novembro, em Vila Nova de Gaia, sobre o papel dos municípios na co-criação de comunidades de energia renovável, onde este guia foi também apresentado. Esta Conferência foi integrada no projeto mPower (<https://municipalpower.org/>). Foi realizado, na sessão da tarde desta conferência, um workshop de co-criação para o desenvolvimento de diferentes modelos que visam a implementação de novas comunidades de energia.

A Coopérnico faz ainda parte do Conselho Consultivo dos projetos europeus TRADE RES e COME RES. Colaboramos de perto com outros projetos europeus, para além de integrar o estudo de vários doutoramentos sobre comunidades de energia.

1.6. Comunicação

- *Presença mediática*

Não obstante as dificuldades inerentes ao processo de comunicação numa situação de confinamento e distanciamento social, a Coopérnico não deixou por isso de ter uma atividade de comunicação quase constante. A tabela em anexo resume a presença da Coopérnico nos media, entre artigos sobre política energética, comercialização, produção e projetos.

No início do ano assistimos a um aumento exponencial da cobertura mediática com notícias publicadas em meios de diferentes categorias, nomeadamente generalistas, regionais, de sustentabilidade e de construção. O projeto “Asprela+ Sustentável” foi o assunto mais mediático, com destaque para as notícias do Correio da Manhã e do Público.

No segundo trimestre existiram ainda resultados muito significativos que se destacaram pela credibilidade, AVE (*Advertising Value Equivalency*) e impressões. Estes resultados vieram do comunicado sobre o POWERPOOR, do trimestre anterior, e da grande entrevista a Ana Rita Antunes sobre o projeto MATRYCS. A Coopérnico teve também presença assídua nos meios da especialidade.

No último trimestre do ano destacou-se a cobertura do oitavo aniversário da cooperativa e respetivo lançamento da primeira comunidade de energia cidadã. Ao nível da comercialização, muitas notícias posicionavam-nos claramente como um player do mercado a ter em atenção, mencionando pontos negativos do percurso – não se avançou para gestão de crise. Finalmente, surgiram alguns hits nos media relativamente à procura por parte da Coopérnico de novos investimentos em IPSSs.

A Coopérnico coordenou em 2021 a tradução e publicação *online* do Guia da RESCOOP.EU, Energy Cities e FoEE para a implementação de comunidades de energia na Europa, intitulado “*Community Energy: A practical guide to reclaiming power*”. O Guia, já está traduzido em português, pode ser acedido através do website da Coopérnico. Acreditamos que, no futuro, o guia será um manual para todos os cidadãos e entidades que queiram desenvolver comunidades de energia em Portugal. <https://www.coopernico.org/pt/blog/292-comunidades-de-energia-um-guia-pratico>

- *Website*

A Coopérnico continuou a trabalhar no desenvolvimento da nova imagem e site, tendo feito uma atualização gradual do grafismo dos documentos e do nosso logótipo. Em relação ao site, houve infelizmente atrasos relativos ao seu desenvolvimento ao longo do ano passado, pelo que o mesmo finalizará neste primeiro semestre de 2022, já com as novas funcionalidades planeadas e apresentadas no Plano de Atividades de 2021.

- *Redes sociais*

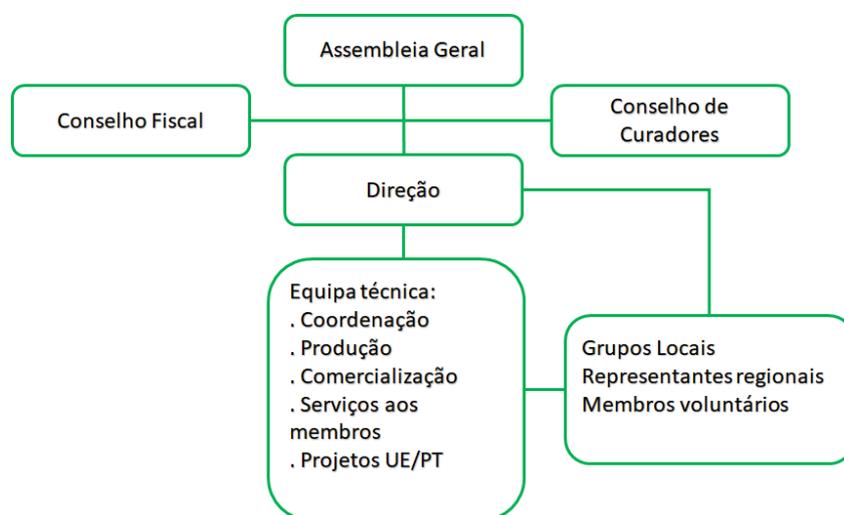
Durante o ano de 2021 a Coopérnico manteve a sua presença nas redes sociais Facebook (8021 gostos), Twitter (750 seguidores) e LinkedIn (1507 seguidores), reforçando a sua assiduidade nestas duas últimas e crescendo em número de seguidores em todas. Atualizou também a imagem e o grafismo, de acordo com os restantes meios da cooperativa.

- *Boletins Informativos*

No que toca ao contacto por correio eletrónico não relacionada com contratos individuais de comercialização ou investimento, a Coopérnico enviou um total de 20 e-mails, sendo que metade destes foram o Boletim Informativo regular aos cooperantes, com informações variadas relacionadas com a vida da cooperativa e sobre como os cooperantes se podem envolver na mesma. Os restantes e-mails foram sobre a abertura de projetos de investimento e sobre a vida democrática interna da cooperativa.

1.7. Recursos Humanos

A Coopérnico, como cooperativa, tem uma organização interna semelhante a outras entidades da economia social, apresentada na figura seguinte.



Este capítulo aborda a Equipa Técnica da Coopérnico, onde estão inseridos os trabalhadores da cooperativa.

De 2020 para 2021, a Equipa da Coopérnico sofreu alterações profundas, com a saída de um técnico e a passagem de outro a 40% do tempo. A equipa foi reforçada pela contratação de um administrativo para a equipa de comercialização e finanças, dois estagiários e um técnico para os projetos financiados.

O crescimento dos projetos financiados e o número de cooperantes exigiu um crescimento do quadro de pessoal e de colaboradores em regime de contratados de forma a apoiar a manutenção e melhoria da qualidade de serviços prestados aos membros, bem como responder à crescente complexidade dos desafios em que nos envolvemos.

Em 2021, a Equipa da Coopérnico contou com o equivalente a 5,8 trabalhadores a tempo inteiro, com o seu trabalho repartido pelas áreas descritas na tabela seguinte.

Áreas	Alocação RH
Coordenação	0,25
Produção	1
Comercialização / finanças	2,0
Projetos Europeus/Nacionais	2,5
Serviços/Apoio aos membros	0,1

A comercialização absorveu uma parte significativa dos RH da Equipa da Coopérnico em 2021, no primeiro semestre pelo crescimento do número de contratos, mas no segundo trimestre pelo aumento da necessidade de maiores explicações sobre o aumento do preço da energia e o seu reflexo nas faturas dos nossos cooperantes.

A atividade de produção aumentou em relação a 2020, com a abertura e instalação de novos sistemas fotovoltaicos e também pelo acompanhamento de perto de um sistema fotovoltaico que apresentou graves problemas no seu funcionamento.

Em 2021, a Coopérnico passou de 4 projetos financiados para 6, o que nos deixa cheios de orgulho e obrigou a reajustamentos internos na equipa para assegurar o cumprimento de todas as tarefas destes novos projetos.

Entre 2020 e 2021, os salários da Coopérnico subiram entre 9% e 11%, para adequar os salários ao trabalho assegurado e para aproximar os salários mais baixos dos mais altos. Para além dos salários, o subsídio de almoço é igual para todos os trabalhadores e também é pago o título de transporte (passe).

Em 2021 algum do trabalho foi assegurado por serviços externos como: manutenção do site da Coopérnico, apoio jurídico e o apoio jurídico especializado na comercialização.

Em 2021 a Equipa da Coopérnico continuou maioritariamente a desempenhar as suas funções em regime de teletrabalho. O teletrabalho conduz a novos desafios e a uma nova organização interna, quer na comunicação e coordenação do trabalho, quer no atendimento aos membros e clientes, exigindo um esforço adicional por parte de toda a equipa.

2. Relatório Financeiro 2021

O ano de 2021 ficará marcado na Coopérnico por diversas alterações estruturais e conjunturais que revelam uma maior maturidade da Cooperativa para encarar os desafios que se lhe apresentam, bem como uma estrutura mais profissionalizada e preparada para o mercado onde pretendemos atuar.

A nível estrutural, a separação das atividades de comercialização e produção em duas entidades jurídicas distintas aumentou a complexidade nos processos de reporte contabilístico e fiscal, respondendo à necessidade regulamentar de separação em termos de personalidade jurídica destas atividades.

Assim, em 2021 reportaremos as contas da Coopérnico, Cooperativa de desenvolvimento sustentável, CRL bem como da Coopérnico Produção sociedade unipessoal, Lda detida a 100% pela cooperativa.

Pelo que se destacam os seguintes acontecimentos na vida da Cooperativa:

- Crescimento da comercialização em regime de *Branding* com a parceria estabelecida com a Ezurimbol;
 - ✓ Contributo para as vendas da cooperativa de **1.964.698€**;
 - ✓ Conduziu a um aumento das vendas consolidadas de **140%**, atingindo **2.242.699,37€**;
 - ✓ Suportou um aumento de membros e um crescimento do Capital Social de **20%** para **277.260€**;
- Separação da produção em entidade jurídica autónoma:
 - ✓ Criação de uma sociedade detida a 100% pela Cooperativa, Coopérnico produção, sociedade unipessoal, Lda.;
 - ✓ Dificuldade em proceder à transferência dos contratos de venda de produção da CRL para Lda derivada de diversos fatores, capacidade de resposta da DGEG às competências que lhe foram delegadas, dificuldade de obtenção de assinaturas nos novos contratos por parte de alguns dos parceiros e constante alteração de processos administrativos do sistema elétrico nacional;
 - ✓ Resulta desta alteração as contas de ambas as sociedades, bem como as contas consolidadas.
- Pandemia de COVID-19 e as diversas repercussões na atividade da Cooperativa e forma de trabalho:
 - ✓ A equipa manteve-se em teletrabalho durante todo o ano de 2021;
 - ✓ Mantiveram-se dificuldades de entrada em obra de novos projectos ou realizar manutenções em algumas centrais;
 - ✓ Redução geral da atividade económica e da tomada de decisão pelos clientes de maior dimensão;
- Subida acentuada dos custos da energia em mercado primário (OMIE):
 - ✓ Dificuldade em atualizar os preços de venda de energia aos clientes finais ao mesmo ritmo que estes aumentavam no aprovisionamento, conduzindo à opção de transitar todos os contratos para tarifa indexada, para garantir a sobrevivência da cooperativa;
 - ✓ Aumento das garantias a prestar junto dos operadores de mercado;

- ✓ Entrada da Cooperativa para a ACEMEL, Associação de Comercializadores de Energia em Mercado Liberalizado;

Com todos estes condicionalismos e instabilidades de preço no mercado, a Cooperativa registou em 2021 o seu pior resultado de sempre, um prejuízo de 268.337,72 €.

- *Contributo da Comercialização (Valores em EUR)*

VENDA ENERGIA - COMERCIALIZAÇÃO	1.963.305
COMISSÃO RTP - COMERCIALIZAÇÃO	1.394
JUROS MORA COMERCIALIZAÇÃO	0
DESLOCAÇÕES E ESTADAS COMERCIALIZAÇÃO	0
DESPESAS BANCÁRIAS E OUT. GASTOS - COMERCIALIZAÇÃO	-2.808
IMPARIDADES CLIENTES	-4.136
PLATAFORMA EGASI-DIGITALMENTE	-27.419
AQUISIÇÃO DA ENERGIA - REDES -COMERCIALIZAÇÃO	-976.125
AQUISIÇÃO DA ENERGIA - ELETRICIDADE - COMERCIALIZAÇÃO	-1.257.390
MARGEM LÍQUIDA COMERCIALIZAÇÃO	-303.180

A comercialização esteve exposta a fortes variações no preço de mercado, atingindo sucessivos valores recorde por MWh, obrigando a cooperativa a suportar perdas financeiras durante um período alargado do ano até alterarmos para um regime de preço indexado para todos os clientes. Como consequência esta atividade registou resultados negativos significativos, no valor de 303.180 €.

De notar que esta análise em 2021 ainda não inclui os custos com pessoal e serviços especializados no suporte à comercialização, os primeiros estão em larga medida suportados pelos projetos europeus e os segundos em 2021 tiveram pouca relevância na Comercialização.

- *Contributo da Produção (Valores em EUR)*

VENDA ENERGIA - ESPECIALIZAÇÃO EXERCÍCIOS	271.212
VENDA ENERGIA - PARTILHA ENERGIA 90% (COM)	6.291
VENDA ENERGIA - CENTRAIS FOTOVOLTAICAS	0
PRESTAÇÕES CONEXAS COM ENERGIA	0
SEGUROS	-4.186
RENDAS	-20.315
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	-45.048
AMORTIZAÇÕES (ATIVOS INTANGÍVEIS)	-4.742
DEPRECIACÕES (EQ. ADMINISTRATIVO)	-131
DEPRECIACÕES (CENTRAIS FOTOVOLTAICAS)	-139.986
JUROS SUPORTADOS	-46.331
Margem da Produção	16.763

A Produção continua a ter um contributo positivo para os resultados da Cooperativa, apesar das dificuldades em manter o crescimento desta atividade nos níveis verificados até 2019. Embora seja uma atividade geradora de proveitos, estes são insuficientes para suportar uma estrutura que lhe seja dedicada em exclusividade.

Este fraco crescimento justifica-se pela fim do regime de UPP em 2019 e pelo aumento da concorrência nas UPAC que tem dificultado o desenvolvimento de projectos com características de risco e rentabilidade que preencham os requisitos aprovados em Assembleia Geral, que continuamos a considerar adequados para a tipologia de financiamento na qual a cooperativa se alicerça.

- *Subsídios e outros proveitos (Valores em EUR)*

SUBSÍDIO IEFP	14.310
SUBSÍDIO COMPILE	43.868
SUBSÍDIO/PRÉMIO FUNDAÇÃO MANUEL MOTA	0
SUBSÍDIO POWERPOOR	43.200
SUBSÍDIO MATRYCS	14.000
SUBSÍDIO COMSOLVE	6.916
SUBSÍDIO ASPRELA	742
SUBSÍDIO CEES	28.800
SUBSÍDIO MEDSOL	15.933
SUBSÍDIO RESCOOP	219
SUBSÍDIO GULBENKIAN	40.000
VENDA DE ATIVOS	0
OUTROS RENDIMENTOS	25.029
TOTAL SUBSÍDIOS E OUTROS RENDIMENTOS	233.018

Em 2021 verificamos um crescimento acentuado do contributo dos subsídios para o financiamento da cooperativa um crescimento de 247% para 233.018 €. Este crescimento deve-se ao início de novos projectos (CEES, POWERPOOR, ASPRELA e COMSOLVE) e a consideração em resultados do Prémio Gulbenkian de sustentabilidade ainda não reconhecido.

Estes financiamentos continuam a suportar a atual estrutura de recursos humanos para os próximos 2 anos, estando a Cooperativa envolvida em outras candidaturas que poderão conduzir a um aumento da sua estrutura de pessoal para dar suporte às responsabilidades resultantes desses projectos.

- Total de Gastos de Estrutura (Valores em EUR)

GASTOS COM PESSOAL	-131.450
CONTRATO DE GESTÃO DE TESOURARIA (CRL)	-16.000
QUOTIZAÇÕES	-7.260
AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO	-8.887
CONTABILIDADE	-6.555
OUTROS GASTOS	-6.237
HONORÁRIOS	-2.160
MULTAS FISCAIS/PARAFISCAIS	-1.931
COMUNICAÇÕES	-1.305
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	-1.638
CONTENCIOSO E NOTARIADO	-1.119
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	-550
CORREÇÕES EXERCÍCIOS ANTERIORES	-147
TAXAS DIREÇÃO GERAL ENERGIA	-50
SERVIÇOS INFORMÁTICOS	-2.142
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0
DONATIVOS	0
TOTAL DE GASTOS OPERACIONAIS (COMUNS)	-187.430

Os gastos gerais de estrutura cresceram em 2021 em linha com as necessidades resultantes dos novos projectos subsidiados que conduziram a necessidades adicionais de recursos humanos, aumento de custos de quotizações e outros de menor dimensão).

- Balanço Coopernico Produção

COOPÉRNICO PRODUÇÃO, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.

NIF: 516097792

Balanço em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rubrica	Notas	2021	2020
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>		-	-
Ativos fixos tangíveis		1.361.439,51	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Créditos e outros ativos não correntes		-	-
Total ativo não corrente		1.361.439,51	-
<i>Ativo corrente</i>		-	-
Inventários		-	-
Clientes		1.409,80	-
Estado e outros entes públicos		16.961,32	-
Capital subscrito e não realizado		-	-
Diferimentos		3.142,85	-
Outros ativos correntes		271.211,74	-
Caixa e depósitos bancários		9.620,06	-
Total ativo corrente		302.345,77	-
Total ativo		1.663.785,28	-
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
<i>Capital próprio</i>		-	-
Capital subscrito		200.000,00	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados		-	-
Outras variações no capital próprio		-	-
Resultado líquido do período		4.088,97	-
Total capital próprio		204.088,97	-
<i>Passivo</i>		-	-
<i>Passivo não corrente</i>		-	-
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		1.356.786,73	-
Outras dívidas a pagar		-	-
Total passivo não corrente		1.356.786,73	-
<i>Passivo corrente</i>		-	-
Fornecedores		641,86	-
Estado e outros entes públicos		981,21	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		-	-
Outros passivos correntes		101.286,51	-
Total passivo corrente		102.909,58	-
Total passivo		1.459.696,31	-
Total capital próprio e passivo		1.663.785,28	-

A Coopérnico Produção registou o seu primeiro ano de atividade, que se pode resumir na transferência dos ativos para a nova sociedade e processo gradual de transferências das receitas e custos que lhes estão associados. Como este último ainda não se encontra completo o atual balanço reflete ainda diversas operações de registo dessas alocações de custos e proveitos, o mesmo se verificará na demonstração de resultados.

- Demonstração de Resultados Coopérnico Produção

COOPÉRNICO PRODUÇÃO, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.

NIF: 516097792

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados		277.502,54	-
Subsídios à exploração		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	89.449,63	-
Gastos com o pessoal		-	-
Imparidade (perdas / reversões)		-	-
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Outros rendimentos		8.483,58	-
Outros gastos	-	275,70	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		196.260,79	-
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	144.859,31	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		51.401,48	-
Gastos de financiamento (líquidos)	-	46.331,30	-
Resultado antes de impostos		5.070,18	-
Imposto sobre o rendimento do período	-	981,21	-
Resultado líquido do período		4.088,97	-

A Coopérnico produção regista um resultado ligeiramente positivo, tal como se havia projectado fruto do seu papel de gestão de ativos. Este resultado resulta da aplicação de um contrato de prestação de serviços de suporte por parte da Cooperativa que tem uma taxa de 2.000 € mensais (8 meses de atividade 18.000 € no total do exercício de 2021).

Balanço em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rubrica	Notas	2021	2020
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>		-	-
Ativos fixos tangíveis		-	1.404.681,28
Ativos intangíveis		12.508,41	27.722,37
Investimentos financeiros		1.563.504,30	1.023,45
Créditos e outros ativos não correntes		-	50.000,00
Total ativo não corrente		1.576.012,71	1.483.427,10
<i>Ativo corrente</i>		-	-
Inventários		-	-
Clientes		287.347,96	83.350,26
Estado e outros entes públicos		37.862,14	2.819,45
Capital subscrito e não realizado		-	-
Diferimentos		1.227,84	10.116,04
Outros ativos correntes		523.836,90	128.405,27
Caixa e depósitos bancários		191.069,76	456.342,69
Total ativo corrente		1.041.344,60	681.033,71
Total ativo		2.617.357,31	2.164.460,81
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
<i>Capital próprio</i>		-	-
Capital subscrito		277.260,00	221.020,00
Outros instrumentos de capital próprio	-	60,00	60,00
Reservas		14.410,12	-
Resultados transitados		-	14.280,94
Outras variações no capital próprio		-	192.613,11
Resultado líquido do período	-	268.337,72	32.441,06
Total capital próprio		23.272,40	431.733,23
<i>Passivo</i>		-	-
<i>Passivo não corrente</i>		-	-
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		1.464.953,30	1.454.131,33
Outras dívidas a pagar		-	-
Total passivo não corrente		1.464.953,30	1.454.131,33
<i>Passivo corrente</i>		-	-
Fornecedores		290.213,01	9.877,41
Estado e outros entes públicos		9.991,51	49.962,24
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		193.429,78	-
Outros passivos correntes		635.497,31	218.756,60
Total passivo corrente		1.129.131,61	278.596,25
Total passivo		2.594.084,91	1.732.727,58
Total capital próprio e passivo		2.617.357,31	2.164.460,81

A Cooperativa em 2021 regista alterações consideráveis a nível de balanço resultantes quer do desempenho da operação quer da transferência de ativos para a Coopérnico Produção. As centrais fotovoltaicas são transferidas de activos fixos para investimentos financeiros, onde se refletem o total da participação na Coopérnico Produção bem como os suprimentos da Cooperativa nesta sociedade.

O aumento do custo da energia bem como do número de clientes face a 2020 resulta em fortes crescimentos na conta ativos sobre clientes, estado (pedido de reembolso de IVA já efetuado) e diferimentos. Estes justificam-se pelo desfasamento temporal entre proveitos e o momento em que estes são devidos.

O elevado resultado negativo do exercício de 2021 resulta numa grande depreciação dos capitais próprios da Cooperativa, que se reduzem de 431.733 € para 23.272 €.

Esta redução tem reflexo sobre os membros que solicitaram devolução dos títulos de capital no exercício de 2021, através da aplicação do n.º 2 do artigo 89.º da Lei n.º 119/2015 de 31.08, alterada pela Lei n.º 66/2017, de 9 de agosto, os valores a reembolsar por cada título de capital de valor nominal 20 € serão:

- subscrições anteriores a 2019 inclusivé **1,68€**
- subscrições em 2020 **0,63 €**

No passivo o aumento do volume de comercialização conduziu ao incremento das rubricas de fornecedores, diferimentos e outros passivos correntes, resultantes dos desfasamentos entre período em que os custos foram incorridos e os mesmos nos são faturados e essas faturas devidas. De salientar que os outros passivos refletem ainda as operações entre empresas que se anularam no balanço consolidado.

- *Demonstração de Resultados Coopérnico CRL*

COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL

NIF: 510852270

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados		2.291.363,78	930.456,09
Subsídios à exploração		227.736,87	65.716,06
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	2.504.726,41	550.845,41
Fornecimentos e serviços externos	-	123.429,62	125.958,40
Gastos com o pessoal	-	131.449,93	92.679,26
Imparidade (perdas / reversões)	-	4.136,32	-
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Outros rendimentos		47.203,70	3.299,18
Outros gastos	-	9.254,53	2.214,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	-	206.692,46	227.773,85
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	15.213,96	147.178,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	-	221.906,42	80.595,59
Gastos de financiamento (líquidos)	-	46.431,30	41.739,36
Resultado antes de impostos	-	268.337,72	38.856,23
Imposto sobre o rendimento do período		-	6.415,17
Resultado líquido do período	-	268.337,72	32.441,06

O resultado de 2021 foi fortemente deficitário, consistindo num prejuízo de **268.337,72€**.

Este resultado é consequência da instabilidade de preço da energia verificada na atividade de comercialização e da dificuldade de ajustar preços aos clientes ao mesmo ritmo que estas variações se verificaram.

Elevado crescimento do volume de vendas, **146%** para **2.291.363 €** e dos subsídios à exploração resultantes dos projectos europeus e nacionais em curso, representam uma mais do que duplicação das receitas.

Crescimento dos custos das mercadorias vendidas energia, para valores superiores aos das vendas o que traduz uma margem bruta negativa na comercialização. Ligeira redução dos fornecimentos e serviços externos, justificada com a separação da atividade de produção onde a manutenção e reparação das centrais fotovoltaicas vem refletida. Crescimento dos custos de pessoal justificado com o aumento dos

projectos financiados e a necessidade de crescimento da equipa para fazer face às responsabilidades assumidas e reforço da equipa de suporte à comercialização.

Registo das primeiras imparidades associadas ao negócio de comercialização, embora representem apenas uma taxa de 0,18% do volume de vendas, quando o benchmark de mercado seria de 2%, hoje superior devido ao exponencial aumento do custo da energia.

- *Balanço Consolidado*

Balanço em 31 de dezembro de 2021		(em euros)	
Rubrica	2021	2020	
ATIVO			
Ativo não corrente	-	-	
Ativos fixos tangíveis	1.361.439,45	1.404.681,28	
Ativos intangíveis	12.508,41	27.722,37	
Investimentos financeiros	6.717,63	1.023,45	
Créditos e outros ativos não correntes	-	50.000,00	
Total ativo não corrente	1.380.665,49	1.483.427,10	
Ativo corrente	-	-	
Inventários	-	-	
Clientes	288.757,76	83.350,26	
Estado e outros entes públicos	54.823,46	2.819,45	
Capital subscrito e não realizado	-	-	
Diferimentos	4.370,69	10.116,04	
Outros ativos correntes	422.550,39	128.405,27	
Caixa e depósitos bancários	200.689,82	456.342,69	
Total ativo corrente	971.192,12	681.033,71	
Total ativo	2.351.857,61	2.164.460,81	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	-	-	
Capital subscrito	277.260,00	221.020,00	
Outros instrumentos de capital próprio	- 60,00	- 60,00	
Reservas	14.410,12	-	
Resultados transitados	-	- 14.280,94	
Outras variações no capital próprio	-	192.613,11	
Resultado líquido do período	- 264.248,75	32.441,06	
Total capital próprio	27.361,37	431.733,23	
Passivo	-	-	
Passivo não corrente	-	-	
Provisões	-	-	
Financiamentos obtidos	1.464.953,30	1.454.131,33	
Outras dívidas a pagar	-	-	
Total passivo não corrente	1.464.953,30	1.454.131,33	
Passivo corrente	-	-	
Fornecedores	290.854,87	9.877,41	
Estado e outros entes públicos	10.972,72	49.962,24	
Financiamentos obtidos	-	-	
Diferimentos	193.429,78	-	
Outros passivos correntes	364.285,57	Por	
Total passivo corrente	859.542,94	278.596,25	
Total passivo	2.324.496,24	1.732.727,58	

- Demonstração de Resultados Consolidada

COOPÉRNICO CONSOLIDADO		
Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021 (em euros)		
Rendimentos e Gastos	2021	2020
Vendas e serviços prestados	2.242.699,37	930.456,09
Subsídios à exploração	227.736,87	65.716,06
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 2.233.514,67	- 550.845,41
Fornecimentos e serviços externos	- 157.924,04	- 125.958,40
Gastos com o pessoal	- 131.449,93	- 92.679,26
Imparidade (perdas / reversões)	- 4.136,32	-
Provisões (aumentos / reduções)	-	-
Outros rendimentos	9.355,98	3.299,18
Outros gastos	- 9.530,23	- 2.214,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	- 10.431,67	227.773,85
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 160.073,27	- 147.178,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	- 170.504,94	80.595,59
Gastos de financiamento (líquidos)	- 46.431,30	- 41.739,36
Resultado antes de impostos	- 263.267,54	38.856,23
Imposto sobre o rendimento do período	- 981,21	- 6.415,17
Resultado líquido do período	- 264.248,75	32.441,06

- Considerações finais

O exercício de 2021 registou um prejuízo considerável, resultado da instabilidade de preços energéticos e da dificuldade de fazer refletir essa variação de preços nos clientes finais ao mesmo ritmo que esta ocorria.

Foram implementadas medidas de mitigação destes riscos, designadamente a aplicação de preços variáveis que transferiram para o cliente final o impacto da instabilidade de preços.

Por outro lado esta alteração refletiu-se na diminuição gradual das quantidades de energia vendidas, cujo reflexo em termos de demonstrações financeiras não foi ainda possível de verificar pois foi absorvido pelo forte aumento do MWh.

Como reflexo do pronunciado resultado negativo a Cooperativa viu a sua situação líquida deteriorar-se para níveis muito reduzidos, no entanto foram mantidos os capitais próprios positivos e o risco de insolvência técnica afastado.

Esta situação abre novos desafios e espaço para reflexão sobre o futuro da Cooperativa que têm de ser endereçados no curto prazo, com vista a garantir a sustentabilidade económico-financeira do projecto Coopérnico.

Anexo – Tabela sobre a presença da Coopérnico nos media (principais títulos) (Capítulo 1.6)

Título	Tipo	OCS	Data	URL
Coopérnico entra no campeonato dos grandes e passa a fornecer eletricidade à Critical Software	Comercialização	Expresso Economia	08.01.2021	http://expresso.pt/economia/2021-01-08-Coopernico-entra-no-campeonato-dos-grandes-e-passa-a-fornecer-eletricidade-a-Critical-Software
Quando a pobreza energética toca a (quase) todos	Política energética	Capital Verde (Sapo) (e Ardina)	19.01.2021	https://eco.sapo.pt/opiniao/quando-a-pobreza-energetica-toca-a-quase-todos/
Cooperativa Coopérnico quer ajudar famílias a sair da pobreza energética	Projetos	Notícias ao Minuto (Rádio Nova Nacional)	15.03.2021	https://www.noticiasao minuto.com/casa/1710633/cooperativa-coopernico-quer-ajudar-familias-a-sair-da-pobreza-energetica
Bruxelas tem dois mil milhões para combater pobreza energética. Portugal é um dos alvos	Projetos	Capital Verde (Sapo)	30.03.2021	https://eco.sapo.pt/2021/03/30/bruxelas-tem-dois-mil-milhoes-para-combater-pobreza-energetica-portugal-e-um-dos-alvos/
Porto vai ter "laboratório vivo" para descarbonizar a cidade	Projetos	Porto. (e Dinheiro Vivo, Viva Porto, Ambiente Magazine)	23.03.2021	https://www.porto.pt/pt/noticia/porto-vai-ter-laboratorio-vivo-para-descarbonizar-a-cidade/
Asprela vai receber "laboratório vivo" para mitigar as alterações climáticas	Projetos	JPN - JornalismoPortoNet	26.03.2021	https://www.jp n.up.pt/2021/03/26/asprela-vai-receber-laboratorio-vivo-para-mitigar-as-alteracoes-climaticas/
A primeira comunidade energética do Porto vai nascer na Asprela	Projetos	Público	24.03.2021	https://www.publico.pt/2021/03/24/local/noticia/primeira-comunidade-energetica-porto-vai-nascer-asprela-1955796
Câmara do Porto anuncia laboratório para alcançar neutralidade carbónica	Projetos	Correio da Manhã	23.03.2021	https://www.cmjornal.pt/politica/detalhe/camara-do-porto-anuncia-laboratorio-para-alcancar-neutralidade-carbonica
Hospital da Misericórdia de Marco de Canaveses vai produzir a própria energia	Produção	A Verdade (e o Instalador)	23.03.2021	http://averdade.com/tamega-e-sousa/marco-de-canaveses/2021-03-23-Hospital-da-Misericordia-de-Marco-de-Canaveses-vai-produzir-a-propria-energia-e231aacf
Coopérnico desvenda alguns dos segredos que a fatura de energia esconde	Comercialização	Ambiente Magazine	12.02.2021	https://www.ambientemagazine.com/coopernico-desvenda-segredos-que-a-fatura-de-energia-esconde/
Coopérnico e Powerpoor vão combater a pobreza energética em Portugal	Projetos	Novo Perfil (e o Instalador, Edifícios e Energia)	15.03.2021	https://novoperfil.pt/Artigos/345335-Coopernico-e-Powerpoor-va-combater-a-pobreza-energetica-em-Portugal.html
Coopérnico chega a todo o país com energia verde e está entre o Top 10 dos mais baratos	Comercialização	O Instalador	24.02.2021	https://www.oinstalador.com/Artigos/326640-Coopernico-chega-a-todo-o-pais-com-energia-verde-e-esta-entre-o-Top-10-dos-mais-baratos.html
Coopérnico coordena projeto que ambiciona tirar da pobreza energética	Projetos	Ambiente Magazine	15.03.2021	https://www.ambientemagazine.com/coopernico-coordena-projeto-que-ambiciona-tirar-da-pobreza-energetica-mais-de-22-mil-familias-europeias-ate-2023/

mais de 22 mil famílias europeias até 2023				
Poupar (de uma vez por todas) na fatura de energia elétrica	Comercialização	O Instalador	09.02.2021	https://www.oinstalador.com/Artigos/325329-Poupar-(de-uma-vez-por-todas)-na-fatura-de-energia-eletrica.html
Oito organizações defendem criação do Observatório Português de Pobreza Energética	Política Energética	Observador (e Correio da Manhã, Expresso, Dinheiro Vivo, Diário Imobiliário, Ardina)	25.05.2021	https://observador.pt/2021/05/25/oito-organizacoes-defendem-criacao-do-observatorio-portugues-de-pobreza-energetica/
UE quer usar big data para acelerar eficiência energética dos edifícios	Projetos	Capital Verde (Sapo)	28.05.2021	https://eco.sapo.pt/2021/05/28/ue-quer-usar-big-data-para-acelerar-eficiencia-energetica-dos-edificios/
Matrycs chega a Portugal e vai melhorar a eficiência energética dos edifícios	Projetos	Greensavers	29.04.2021	https://greensavers.sapo.pt/matrycs-chega-a-portugal-e-vai-melhorar-a-eficiencia-energetica-dos-edificios/
Cidadãos pelo CEAT falam sobre "Democracia Energética e Ambiental: Justiça climática"	Política Energética	Sul Informação	29.05.2021	https://www.sulinformacao.pt/2021/05/cidadaos-pelo-ceat-falam-sobre-democracia-energetica-e-ambiental-justica-climatica/
Tavira: Oitavo Fórum Cidadania debate democracia energética e ambiental	Política Energética	Região Sul	26.05.2021	https://regiao-sul.pt/2021/05/26/sociedade/tavira-oitavo-forum-cidadania-debate-democracia-energetica-e-ambiental/540446
Combate à pobreza energética: organizações unem-se para mostrarem o que pode ser feito	Política Energética	Watts On	25.05.2021	https://www.wattson.pt/2021/05/25/combate-a-pobreza-energetica-organizacoes-unem-se-para-mostrarem-o-que-pode-ser-feito/
Estratégia de Combate à Pobreza Energética – Conjunto de entidades propõe melhorias e pede plano de ação	Política Energética	ZERO (e DECO, S.ENERGIA)	25.05.2021	https://zero.org/estrategia-de-combate-a-pobreza-energetica-conjunto-de-entidades-propoe-melhorias-e-pede-plano-de-acao/
Projeto-piloto da Coopérnico vai ajudar portugueses a identificarem medidas para reduzir consumos energéticos	Projetos	Ambiente Magazine	27.05.2021	https://www.ambientemagazine.com/projeto-piloto-da-coopernico-vai-ajudar-portugueses-a-identificarem-medidas-para-reduzir-consumos-energeticos/
Coopérnico coordena projeto europeu que visa acelerar a transição energética nos edifícios europeus	Projetos	Ambiente Magazine	03.05.2021	https://www.ambientemagazine.com/coopernico-coordena-projeto-europeu-que-visa-acelerar-a-transicao-energetica-nos-edificios-europeus/
Coopérnico coordena o projeto Matrycs em Portugal	Projetos	Canal Alentejo	03.05.2021	https://canalalentejo.pt/coopernico-coordena-o-projeto-matrycs-em-portugal/
Matrycs: o projeto que digitaliza os serviços de energia e melhora a eficiência energética dos edifícios	Projetos	Novo Perfil (e O Instalador)	27.04.2021	https://novoperfil.pt/Artigos/349367-Matrycs-projeto-digitaliza-os-servicos-energia-melhora-eficiencia-energetica-dos-edificios.html
Entidades detetam preocupações e possíveis melhorias na ELPRE	Política Energética	Ambiente Magazine	25.05.2021	https://www.ambientemagazine.com/entidades-detetam-preocupacoes-e-possiveis-melhorias-na-elpre/
Entidades propõem melhorias à Estratégia de Combate à Pobreza Energética	Política Energética	Edifícios e Energia	27.05.2021	https://edificioseenergia.pt/noticias/pobreza-energetica-consulta-proposta-2705/

Projeto de combate à pobreza energética arranca este mês no País	Projetos	Revista Sustentável	01.04.2021	https://www.revistasustentavel.pt/sociedade-5-0/projeto-de-combate-a-pobreza-energetica-arranca-este-mes-no-pais/
Projeto europeu Matrycs chega a Portugal pela mão da Coopérnico	Projetos	Link To Leaders	27.04.2021	https://linktoleaders.com/projeto-europeu-matrycs-chega-a-portugal-pela-mao-da-coopernico/
POWERPOOR – Combate à Pobreza Energética	Projetos	S.ENERGIA	16.04.2021	http://www.senergia.pt/powerpoor-combate-a-pobreza-energetica/
Matrycs em Portugal para melhorar a eficiência energética dos edifícios	Projetos	Green Future	27.04.2021	https://greenfuture.pt/2021/04/27/matrycs-em-portugal-para-melhorar-a-eficiencia-energetica-dos-edificios/
Energia a preço de custo	Política Energética	Capital Verde (Sapo) (e Ardina)	02.06.2021	https://eco.sapo.pt/opiniao/energia-a-preco-de-custo/
Organizações defendem criação de observatório	Política Energética	Correio do Minho	16.06.2021	Em papel
Coopérnico garante investimento em sistema fotovoltaico para autoconsumo em hospital de Marco de Canaveses	Produção	O Instalador	30.06.2021	https://oinstalador.com/Artigos/355263-Coopernico-garante-investimento-em-sistema-fotovoltaico-autoconsumo-em-hospital-Marco.html
Comunidades de Energia – Comissão apoia. E os Estados-Membros?	Política Energética	Capital Verde (Sapo)	21.07.2021	
Digitalização 0.0	Política Energética	Capital Verde (Sapo) (e Ardina)	25.08.2021	
Cerca de 14 mil portugueses avaliam fornecedores de energia	Comercialização	DECO Proteste	29.09.2021	
Sistemas fotovoltaicos para autoconsumo vão permitir poupança anual de 2.800 euros à ASSP	Produção	Ambiente Magazine	02.08.2021	
Coopérnico apoia Lar dos Professores na produção de energia verde	Produção	Empreendedor Media	02.08.2021	
Coopérnico deixa de ter tarifas de eletricidade fixas	Comercialização	O Jornal Económico (e Dinheiro Vivo, Ambiente Online)	01.12.2021	
Coopérnico lança primeira comunidade de energia liderada por cidadãos em Portugal	Produção	Capital Verde (Sapo) (e Diário Imobiliário)	22.11.2021	
CRISE DA ELETRICIDADE Coopérnico deixa de ter tarifas de eletricidade fixas e passa a ter apenas indexado	Comercialização	Contas-Poupança	02.12.2021	
Coopérnico assume coordenação do projeto Matrycs em Portugal	Projetos	Watts On	08.11.2021	
Coopérnico lança projecto-piloto da primeira comunidade de energia cidadã	Produção	Magazine Imobiliário	15.11.2021	
Energia, autarquias e comunidades	Política Energética	Aventar	28.10.2021	

Coopérnico procura organizações sociais para financiar projetos de energia renovável	Produção	Ambiente Magazine	25.10.2021	
Coopérnico é parceira de projeto europeu que procura mitigar a pobreza energética com base na energia solidária	Projetos	Ambiente Magazine (e O Instalador, Novo Perfil)	02.12.2021	
Vila Nova de Gaia recebe conferência sobre papel das autarquias na co-criação de comunidades de energia	Política Energética	Smart Cities	09.11.2021	
“É nas autarquias que residem vários papéis no desenvolvimento das comunidades de energia”	Política Energética	Ambiente Magazine	18.11.2021	
Coopérnico quer financiar mais projetos de energia renovável em organizações sociais	Produção	O Instalador	26.10.2021	
Coopérnico celebra aniversário com lançamento do projeto-piloto da primeira comunidade de energia cidadã	Produção	O Instalador	19.11.2021	
Co-criação de comunidades de energia em Portugal: que papel têm as autarquias?	Política Energética	O Instalador (e Human Resources Portugal, PME Magazine, Executive Digest)	05.11.2021	

Fonte: relatório Dr. Spin

- Pág. 2 – Eliminado “Erro! Marcador não definido”; corrigido nome do título: “Boletins Informativos”; inserida quebra de página
- Pág. 3 - “Balanco Coopérnico Produção” adicionado
- Pág. 4 - “Senhora Presidente do Conselho Fiscal” em vez de “Senhor”;
- Pág. 9 - “ocorre-se” substituído por “ocorresse”
- Pág. 10 (penúltima linha) e Pág 11 (7ª linha) - Coopérnico passa a aparecer com maiúscula
- Pág. 16 até 18 – Hiperligações ficam a funcionar
- Pág. 18 – Tabela em anexo referida foi incluída nas págs. 33-36; Sigla AVE explicada entre parênteses (Advertising Value Equivalency)
- Pág. 21 – inserida quebra de página
- Pág. 23, 24 e 25 – Título das figuras passa a acompanhá-las na mesma página
- Pág. 23: “233.18€” passa a “233.018€”
- Pág. 28 - (O elevado resultado negativo do exercício de) “2020” passa a “2021”